



## O que Alma revelou sobre a missão do Salvador?

*"E ele seguirá, sofrendo dores e aflições e tentações de toda espécie; e isto para que se cumpra a palavra que diz que ele tomará sobre si as dores e as enfermidades de seu povo[...] e tomará sobre si as suas enfermidades, para que se lhe encham de misericórdia as entranhas, segundo a carne, para que saiba, segundo a carne, como socorrer seu povo, de acordo com suas enfermidades [...] o Filho de Deus padece segundo a carne para tomar sobre si os pecados de seu povo, para apagar-lhes as transgressões, de acordo com seu poder de libertação."*

*Alma 7:11-13*

### O conhecimento

Quando Alma visitou a cidade de Gideão, ficou feliz ao descobrir que o povo vivia em retidão (Alma 7:5-6, 17-20). Por causa de sua justiça, Alma foi autorizado a compartilhar com eles verdades importantes sobre o sacrifício expiatório do Salvador que ele não havia compartilhado em Zaraenla.

Alma começou ensinando sobre o nascimento do Filho de Deus (Alma 7:10), e depois ensinou que o Salvador iria "sofre[r] dores e aflições e tentações de

toda espécie; e isto para que se cumpra a palavra que diz que ele tomará sobre si as dores e as enfermidades de seu povo" (Alma 7:11, ênfase adicionada). Como visto em português, a tradução em inglês parece indicar que Alma estava citando ou aludindo a Isaías 53:4, que fala com mais precisão de "dores" e "enfermidades" em hebraico, em vez de "griefs" (pesares) e "sorrows" (tristezas) como encontrado na versão King James da Bíblia. Ou seja, as palavras de Alma na tradução original em inglês do Livro de

Mórmon estão mais próximas do hebraico do que a versão de Joseph Smith da Bíblia.

Quando Alma testificou sobre o Salvador, ele organizou seus pensamentos em um quiasmo — uma forma literária em que palavras-chave, frases ou ideias são repetidas na ordem inversa.

**A** E ele seguirá, sofrendo dores, aflições e tentações de toda espécie;

**B** e isto para que se cumpra a palavra que diz que ele tomará sobre si as dores e as enfermidades de seu povo.

**C** E tomará sobre si a morte, para soltar as ligaduras da morte que prendem o seu povo;

**D** e tomará sobre si as suas enfermidades,

**E** para que se lhe encham de misericórdia as entranhas,

**F** segundo a carne,

**F** para que saiba, segundo a carne

**E** como socorrer seu povo,

**D** de acordo com suas enfermidades.

**C** Ora, o Espírito sabe todas as coisas; não obstante, o Filho de Deus *padece* segundo a carne

**B** para tomar sobre si os pecados de seu povo,

**A** para apagar-lhes as transgressões de acordo com seu poder de libertação; e eis que agora esse é o testemunho que está em mim (Alma 7:11–13).

## Domínio Doutrinário

### Alma 7:11-13

Quando Alma visitou a cidade de Gideão, teve o prazer de encontrar as pessoas lá vivendo em justiça.

Por causa de sua justiça, Alma pôde compartilhar com eles verdades importantes sobre o sacrifício expiatório do Salvador que ele não havia compartilhado em Zaránia.

**Isso ensina um princípio importante:**

**Não deis aos CÃES as coisas SANTAS**



**nem lanceis aos PORCOS as vossas PÉROLAS**



### Alma 7:11-13 como um quiasmo

**A** E ele seguirá, sofrendo dores e aflições e *tentações* de toda espécie;

**B** e isto para que se cumpra a palavra que diz que ele *tomará sobre si* as dores e as enfermidades de seu povo;

**C** E tomará sobre si a *morte*, para soltar as ligaduras da morte que prendem o seu povo;

**D** e *tomará sobre si* as suas enfermidades,

**E** para que se lhe encham de *misericórdia* as entranhas,

**F** *segundo a carne*,

**F** para que saiba, *segundo a carne*,

**E** como *socorrer* seu povo,

**D** de acordo com *suas enfermidades*.

**C** Ora, o Espírito sabe todas as coisas; não obstante, o Filho de Deus *padece* segundo a carne

**B** para *tomar sobre si* os pecados de seu povo,

**A** para apagar-lhes as *transgressões*, de acordo com seu poder de libertação; e eis que agora esse é o testemunho que está em mim.

O entendimento de Alma sobre o sacrifício expiatório de Cristo foi baseado em:



Sua leitura das escrituras      Conhecimento pessoal revelado pelo Espírito Santo

Isso nos ensina que também podemos aprender verdades ateras por meio de:



Estudo das escrituras      Revelação pessoal

**Aqui Alma faz referência a Isaías 53:4**

"*Verdadeiramente ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus, e oprimido.*" <sup>33</sup>

Embora a Versão do Rei Jaime da Bíblia o traduzira como "**dores**" e "**tristezas**".

Alma 7:11 na verdade o traduz melhor para o hebraico como "**dores**" e "**enfermidades**".

**"Segundo a carne"**

**A "Carne" é uma parte essencial da expiação.**

- Sua natureza mortal permitiu que Ele sofresse no Getsêmani.
- e perseverasse até sua morte no Gólgota.
- Mas Alma também ensinou que cada uma das dores ou aflições de Cristo fazia parte do sacrifício expiatório.

O Salvador sofreu não apenas pelo pecado, mas também por nossas:

- deficiências
- desgosto
- ansiedade
- frustrações
- isolamento
- insensibilidades
- desigualdades
- miséria
- inseguranças
- depressões
- tormento
- medo
- solidão
- angústia
- pobreza
- impaciência
- desespero
- lamenta
- dores
- confusão
- luto
- fraquezas
- desânimo
- conflitos
- esforços
- injustiças
- remorso
- desespero físico
- emocional
- indignidade
- núls

**A expiação nos dá**

- Resurreição Universal
- Oportunidade de ser livres do pecado através do arrependimento e do batismo
- Um Salvador que entende cada dor que experimentamos

"Não há dor física, tribulação espiritual, angústia da alma ou sofrimento, enfermidade ou fraqueza que enfrentaremos na mortalidade que o Salvador não vivenciou antes de nós".  
-David A. Bednar-

# Doutrinas e Princípios

A escolha inspirada de Alma de compartilhar essas informações apenas com aqueles que ele sentiu pelo Espírito estarem melhor preparados espiritualmente também ensina um princípio importante: "Não deis aos cães as coisas santas, nem lanceis aos porcos as vossas pérolas" (Mateus 7:6).

Esse aspecto de Sua Expição permitiu que Ele fosse misericordioso e socorresse todos os que vinham a Ele durante seus próprios momentos de sofrimento. Élder Dallin H. Oaks ensinou recentemente:

"A Expição de nosso Salvador faz mais do que nos assegurar da imortalidade por meio de uma ressurreição universal e oferece-nos a oportunidade



de sermos purificados do pecado pelo arrependimento e pelo batismo. Sua Expição também nos dá a oportunidade de recorrer a Ele, que já experimentou todas as nossas enfermidades mortais, para que nos cure e nos dê força para suportar os fardos da mortalidade. Ele conhece nossas angústias e está sempre pronto a ajudar-nos."

Élder David A. Bednar também ensinou:

"O Salvador sofreu não apenas por nossos pecados e por nossas iniquidades — mas também por nossas angústias e dores físicas, nossas fraquezas e nossos defeitos, temores, nossas frustrações, decepções e nossos desânimos, pesares e remorsos, nosso desespero e nossa aflição, pelas injustiças e desigualdades que vivenciamos, e pelas perturbações emocionais que nos acometem."

Élder Bednar concluiu: "Não há dor física, tribulação espiritual, angústia da alma ou sofrimento, enfermidade ou fraqueza que enfrentaremos na mortalidade que o Salvador não vivenciou antes de nós".

## Leitura complementar

Élder Dallin H. Oaks, "Fortalecidos pela Expição de Jesus Cristo", A Liahona, novembro de 2015, pp. 61–64.

David A. Bednar, "Carregar seus fardos com facilidade, A Liahona, maio de 2014, pp. 87–90.



## Notas de rodapé

1. Alguns criticaram o Livro de Mórmon porque diz que Cristo nasceria "em Jerusalém, que é a terra de nossos antepassados" (Alma 7:10). Para responder a isso, ver Hugh Nibley, *Lehi in the Desert/The World of the Jaredites/There Were Jaredites*, The Collected Works of Hugh Nibley, Volume 5 (Salt Lake City and Provo, UT: Deseret Book and FARMS, 1988), pp. 6–7; Hugh Nibley, *An Approach to the Book of Mormon*, The Collected Works of Hugh Nibley, Volume 6 (Salt Lake City and Provo, UT: Deseret Book and FARMS, 1988), pp. 100–102; Robert F. Smith, "The Land of Jerusalem: Place of Jesus's Birth," em *Reexploring the Book of Mormon: A Decade of New Research*, ed. John W. Welch (Salt Lake City and Provo, UT: Deseret Book and FARMS, 1992), pp. 170–172; Gordon C. Thomasson, "Revisiting the Land of Jerusalem", em *Pressing Forward with the Book of Mormon: The FARMS Updates of the 1990s*, ed. John W. Welch and Melvin J. Thorne (Salt Lake City and Provo, UT), pp. 139–141; Daniel C. Peterson, Matthew Roper, and William J. Hamblin, "On Alma 7:10 and the Birth Place of Christ," (FARMS Transcripts, 1995); Daniel C. Peterson, "Chattanooga Cheapshot, or the Gall of Bitterness," *Review of Books on the Book of Mormon* 5, no. 1 (1993): pp. 62–78.
2. Ver Thomas A. Wayment, "The Hebrew Text of Alma 7:11", *Journal of Book of Mormon Studies* 14, no. 1 (2005): pp. 98–103, 130. Ver também Monte S. Nyman, *Book of Mormon Commentary*, 6 v. (Orem, UT: Granite Publishing, 2003), 3: p. 90. Brant A. Gardner, *Second Witness: Analytical and Contextual Commentary on the Book of Mormon*, 6 v. (Salt Lake City, UT: Greg Kofford Books, 2007), 4:129 provavelmente se referia a Isaías 53, mas em vez disso disse Isaías 14, aparentemente confundindo-o com Mosias 14, que é o capítulo em que Abinádi cita Isaías 53.
3. Adaptado de Donald W. Parry, *Poetic Parallelisms in the Book of Mormon: The Complete Text Reformatted* (Provo, UT: Neal A. Maxwell Institute for Religious Scholarship, 2007), p. 241.
4. Nyman, *Book of Mormon Commentary*, 3: pp. 85, 90–91; Joseph Fielding McConkie e Robert L. Millet, *Doctrinal Commentary on the Book of Mormon*, 4 v. (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 1987–1992), 3: p. 57.
5. Élder Dallin H. Oaks, "Fortalecidos pela Expição de Jesus Cristo", A Liahona novembro de 2015, p. 64.
6. Élder David A. Bednar, "Carregar seus fardos com facilidade, A Liahona, maio de 2014, pp. 87–90..